

# Proceedings



ISBN 978-989-8780-05-8



# Proceedings

## 24th APDR Congress

***'Intellectual Capital and Regional Development: New landscapes and challenges for space planning***

After 23 years, the APDR's Annual Congress returns to the University of Beira Interior, for positioning intellectual capital and regional development as a key theme for public policies and the agenda of the collaborative community of politicians, entrepreneurs, researchers and citizens interested in promoting endogenous growth, combined with the institutions, systems and new functional and integrative type designs, for promoting symbiosis among economic, social and political agents, in the joint task of (re) designing a new competitive space, at the regional level.

In this context, the central theme chosen is of major importance, since it is urgent to expand the ongoing debate on the importance of identifying, monitoring and managing the different components of regional-based intellectual capital, in order to stimulate a structural change in the scope of innovation and development regimes, funded on endogenous growth factors.

The 24th APDR Congress aims to address different questions, namely: What are the regional development models applicable in peripheral and low population density economies? How can intellectual capital promote regional development? Are higher education institutions a vehicle that promotes quality of life and innovation at the level of cities? Can services contribute to sustainable regions? How to plan regional space from a perspective of entrepreneurial and innovative ecosystems? How to finance regional planning and development? What transport networks should the trans-European regions have? What should be the new productive specializations in the regions? Can sport be a motor for regional development?

We wish you a good Conference!

*João Leitão* (Local organizer Chair) and *Francisco Carballo-Cruz* (President of the APDR)

## Organization



## Committees

### Scientific Committee

Adriano Pimpão (U Algarve, Portugal)  
 Alan Kirman (Aix-Marseille U, France)  
 Ana Rita Cruz (DINÂMIA'CET-IUL, Portugal)  
 Ana Sargento (UP Leiria; Portugal)  
 Artur Cristóvão (U Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)  
 Charlie Karlsson (Jönköping International Business School, Sweden)  
 Cristina Rossi-Lamastra (Politecnico Milano, Italy)  
 David Urbano (U Autònoma de Barcelona, Spain)  
 Elsa Justino (U Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)  
 Ester Martínez-Ros (U Carlos III de Madrid, Spain)  
 Francisco Carballo-Cruz (U Minho, Portugal)  
 Gertrudes Guerreiro (U Évora, Portugal)  
 Hugo Pinto (CES-U Coimbra & U Algarve, Portugal)  
 Isabel Mota (U Porto, Portugal)  
 Isabel Ramos (U Évora, Portugal)  
 James Wilson (Orkestra - Basque Institute of Competitiveness, Deusto Business School, Spain)  
 João Carlos Cerejeira (U Minho, Portugal)  
 João Ferrão (ICS-U Lisboa, Portugal)  
 João Lourenço Marques (U Aveiro, Portugal)  
 Joaquim Mourato (IP Portalegre, Portugal)  
 Joaquim Ramalho (CEFAGE-U Évora, Portugal)  
 José Cadima Ribeiro (U Minho, Portugal)  
 José R. Pires Manso (U Beira Interior, Portugal)  
 José Rebelo Santos (IP Setúbal, Portugal)  
 José Silva Costa (U Porto, Portugal)  
 Juan Ignacio Rengifo Gallego (U Extremadura, Spain)  
 Léo-Paul Dana (Montpellier Business School, France)  
 Lívia Madureira (U Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)  
 Luísa Carvalho (U Aberta, Portugal)

Marcos Olímpio Santos (U Évora, Portugal)  
 Maria da Conceição Rego (U Évora, Portugal)  
 María del Mar Fuentes Fuentes (U de Granada, Spain)  
 Maria Helena Guimarães (U Évora, Portugal)  
 Maria Isabel Sanchez Hernandez (U Extremadura, Spain)  
 Maria Manuel Serrano (U Évora, Portugal)  
 Maribel Guerrero (Newcastle Business School, United Kingdom)  
 Mário Rui Silva (U Porto, Portugal)  
 Mário Vale (CEG, Portugal)  
 Michael Fritsch (Friedrich Schiller U, Germany)  
 Michael Wyrwich (Friedrich Schiller U, Germany)  
 Miguel Ángel Márquez Paniagua (AECR/U Extremadura, Spain)  
 Pasquale Commendatore (U Federico II of Napoli, Italy)  
 Paula Cristina Remoaldo (U Minho, Portugal)  
 Paulo Mourão (U Minho, Portugal)  
 Paulo Neto (U Évora, Portugal)  
 Pedro Nogueira Ramos (U Coimbra, Portugal)  
 Ramon Sanguino Galvan (U Extremadura, Spain)  
 Regina Salvador (UNL, Portugal)  
 Rui Baptista (IST, U de Lisboa, Portugal)  
 Rui Nuno Baleiras (U Minho, Portugal)  
 Sandra Saúde (IP Beja, Portugal)  
 Saudade Baltazar (U Évora, Portugal)  
 Serena Cubico (U of Verona, Italy)  
 Teresa Noronha (U Algarve, Portugal)  
 Tiago Freire (U Canberra, Australia)  
 Tomaz Ponce Dentinho (U Açores, Portugal)  
 Vanessa Ratten (La Trobe University, Australia)

### Local Organizing Committee

Alcino Couto (U Beira Interior)  
 António Fernandes de Matos (U Beira Interior)  
 Helena Alves (U Beira Interior)  
 João Leitão (U Beira Interior) – Local Organizer Chair  
 Jorge Silva (U Beira Interior)  
 José R. Pires Manso (U Beira Interior)  
 Mário Raposo (U Beira Interior)  
 Pedro Guedes de Carvalho (U Beira Interior)  
 Tiago Sequeira (U Beira Interior)  
 Zélia Serrasqueira (U Beira Interior)

### Staff

Elisabete Martins (APDR)  
 Carla Loureiro (FCSH, UBI)  
 Cristina Grácio (FCSH, UBI)  
 Manuela Duarte (FCSH, UBI)  
 Marta Duarte (FCS, UBI)

## Conference Sponsors



# Table of Contents

## THE 24<sup>TH</sup> APDR CONGRESS

<b>ORGANIZATION .....</b>	<b>2</b>
<b>COMMITTEES .....</b>	<b>3</b>
<b>CONFERENCE SPONSORS .....</b>	<b>4</b>
<b>TABLE OF CONTENTS .....</b>	<b>5</b>
<b>PAPERS .....</b>	<b>10</b>
<b>Special Sessions I .....</b>	<b>11</b>
<b>SS03.1 - Cultura E Desenvolvimento Regional: As Contribuições Da Arte, Do Folclore E De Outras Manifestações Artísticas Para O Progresso Regional .....</b>	<b>12</b>
1040 Cultura E Desenvolvimento: Um Retrato Da Concentração Dos Equipamentos Culturais Em Salvador – Ba	13
1084 Elementos conceituais para a compreensão do comércio internacional	20
1076 Economic valuation of local products festivals: a travel cost method approach [ONLY ABSTRACT]	27
1060 O antagonismo no comércio de moda na praia do forte	28
1230 Cultura, Teatro & Desenvolvimento Regional - O Teatro Regional da Serra de Montemuro – Portugal	33
<b>SS04 - Mega-events legacy on hosting cities .....</b>	<b>37</b>
1020 O legado de Guimarães capital europeia da cultura: a leitura dos residentes e dos visitantes	38
1034 What does it matter to return to a cultural destination?	50
1041 The legacy of european capitals of culture to the 'smarteness' of cities: the case of Guimarães 2012	59
1216 El turismo de eventos: un análisis del perfil sociodemográfico y comportamiento del gasto turístico en función de la naturaleza del evento	72
<b>SS06 - Creative tourism in small cities and rural areas .....</b>	<b>84</b>
1233 O agroturismo em áreas rurais: qual o potencial criativo?	85
1120 Slow food e turismo rural: um estudo da rota sabores e saberes do Vale do Caí (Rio Grande do Sul - Brasil)	94
1138 Análisis de la movilidad de los flujos turísticos dentro de los destinos: la influencia de la procedencia y de la tipología turística. Una aplicación al caso de Mérida	101
1203 Turismo de base criativa: uma proposta conceptual [ONLY ABSTRACT]	110
<b>SS12 - Desenvolvimento Regional e Governança Integrada em Territórios de Baixa Densidade .....</b>	<b>111</b>
1087 O turismo como fator de alavancagem para o desenvolvimento local: o caso do concelho de Beja	112
1123 Evolução da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha e perspectivas futuras: o caso da região centro / Castilla y León.	120
1212 Efeitos das tipologias de incubadoras da rienc sobre a capacidade exportadora das regiões de implantação (NUTS III) [ONLY ABSTRACT]	134
1255 Inovação Empresarial No Alentejo Ao Abrigo Do Qren 2007-2013: Análise Sectorial	135
1264 Sustainability indicators in the southwest of iberian peninsula. Highlighting the Euro-region Euroace [ONLY ABSTRACT]	144
<b>Special Sessions II .....</b>	<b>145</b>
<b>SS03.2 - Cultura e desenvolvimento regional: As contribuições da arte, do folclore e de outras manifestações artísticas para o progresso regional .....</b>	<b>146</b>
1045 A Influência portuguesa na arquitetura de Salvador de ocupação em área de colina	147
1046 A influência portuguesa nas tradições e festas	154
1055 A influência portuguesa no teatro brasileiro: uma breve reflexão histórica	161
1105 Cachoeira-BA, festa e São João: elementos de uma tradição cultural	167
1085 O teatro na Bahia: dos jesuítas a Glauber rocha	175
<b>SS10.1 - Entrepreneurship, gender, and regional development .....</b>	<b>184</b>
1252 Empreendedorismo feminino e internacionalização: um estudo bibliométrico [ONLY ABSTRACT]	185
1229 Empreendedorismo feminino, reinvenção do passado e desenvolvimento rural [ONLY ABSTRACT]	186
1208 Um olhar sobre o empreendedorismo feminino numa região de baixa densidade populacional: a importância da formação [ONLY ABSTRACT]	187
1113 Proposta de Valorização Turística do Património Mineiro de Aljustrel - O Parque Mineiro de Aljustrel	188
<b>SS07.1 - Territorial innovation models, smart specialisation and public policies .....</b>	<b>194</b>
1121 Uma análise SWOT para a RIS3 do Centro	195
1107 Adoção da IoT (Internet das Coisas) no processo de transformação digital dos serviços de abastecimento de água: cenários e impactos sociais	201
1182 Análise estruturalista do programa 'territórios da cidadania': aplicação de um modelo de análise	211
1267 Empreendendo descoberta Inteligente: uma abordagem aos modelos de operacionalização da Especialização Regional em Portugal [ONLY ABSTRACT]	219
<b>SS13.1 - Social entrepreneurship, social innovation and regional development .....</b>	<b>220</b>
1067 Em torno do empreendedorismo e inovação social	221
1089 Desenvolvimento local e inovação social enquanto processo, na procura da inovação societal [ONLY ABSTRACT]	229
1282 Impacto da orientação para o mercado sobre a inovação: Estudo de casos em pme's 'cacereñas'	230
1031 Medição da Inovação social em Portugal (NUT II): aplicação do modelo RESINDEX	237
<b>Special Sessions III .....</b>	<b>243</b>
<b>SS03.3 - Cultura e desenvolvimento regional: As contribuições da arte, do folclore e de outras manifestações artísticas para o progresso regional .....</b>	<b>244</b>
1044 Retratos da desigualdade regional: a relevância do setor público no pib e nos empregos formais dos municípios brasileiros	245
1053 O significado do instituto federal baiano no desenvolvimento e cultura local: um estudo nos territórios de Catu e Teixeira de Freitas, Bahia (brasil).	253
1156 Expansão do ensino superior privado no brasil e geração de emprego formal no início do Século XXI	261
1180 Taxa de desemprego sob uma análise dos territórios de identidade por geoprocessamento no período 2000-2010	270
1261 Viticultura No Desenvolvimento Regional: Produção, Emprego E Renda No Submedio Vale Do São Francisco	279

<b>SS08.1 - Support of higher education institutions to regions' intellectual capital: Is it true?</b>	<b>288</b>
1100 Universities, intellectual capital, regional change. Is it enough? [ONLY ABSTRACT]	289
1158 The academic performance of student-workers in higher education: increasing rapidly regions' intellectual capital	290
1155 Higher education and regional development	301
1042 Creative economy and communicational capital	310
<b>SS09.1- Vine and Wine Economics</b>	<b>318</b>
1172 Production of wine in the Douro Region: does size farm matters?	319
1237 A hedonic analysis of the determinants of Portuguese wine prices [ONLY ABSTRACT]	326
1236 Compreender O Comportamento Do Consumidor De Vinho: A Identidade Cultural É Importante?	327
1273 As Exportações de Vinho em Portugal: uma análise gravitacional [ONLY ABSTRACT]	336
<b>SS13.2 - Social entrepreneurship, social innovation and regional development</b>	<b>337</b>
1061 Medição Do Impacto Social Dos Serviços Regionais – Aplicação A Um Município	338
1177 Fundação Sénior, Território Maior: emigração, atratividade territorial e inovação social	347
1064 A inovação social como resposta aos problemas das freguesias	356
1160 Rede VHA: Associação Vinculum Hominis Animalis: uma proposta de inovação social com base no voluntariado	363
<b>Special Sessions IV</b>	<b>373</b>
<b>SS03.4 - Cultura e desenvolvimento regional: As contribuições da arte, do folclore e de outras manifestações artísticas para o progresso regional</b>	<b>374</b>
1054 Inversões entre governança corporativa e cultura organizacional: uma investigação numa empresa familiar brasileira	375
1057 Dinâmicas territoriais e transformações na Praia do Forte.	381
1185 ¿dónde reside la creatividad en europa? Análisis de los determinantes de agrupación de las regiones europeas [ONLY ABSTRACT]	387
1063 Mercado imobiliário e a economia do status	388
1075 Publicações científicas entre 2013 e 2017 com enfoque temático em “Centralidade Urbana”: um estudo baseado em bases de dados académicas internacionais, eletrónicas	397
<b>SS06.2 - Creative tourism in small cities and rural areas</b>	<b>407</b>
1168 An approach on Creativity and Service Design Thinking in rural environments: The 7 Sóis 7 Luas Network in Alfândega da Fé and Ponte de Sor [ONLY ABSTRACT]	408
1036 Smart rural areas: an urban project in Madeira island	409
1263 CREATOUR: Creative tourism development in small cities and rural areas in Portugal [ONLY ABSTRACT]	420
1181 Maximising the impact of rural tourism on sustainable development of a tourism destination: the role of host-tourist interaction and community participation [ONLY ABSTRACT]	421
<b>SS07.2 - Territorial innovation models, smart specialisation and public policies</b>	<b>422</b>
1070 Technological Diversification In European Regions: Implications For A Better Understanding Of Smart Specialization	423
1253 Do Universities provide relevant knowledge for firms independent of the innovation type?	442
1027 Economy, economics, and sustainable human development: towards an 'hyperplaneless economics'	453
1129 Para uma Estratégia de especialização inteligente no Estado de Pernambuco: Uma reflexão inicial [ONLY ABSTRACT]	461
<b>SS14 - Air Transport and Regional Development</b>	<b>462</b>
1134 Mitigação do risco durante a operação de helicópteros a baixa altitude em combate a incêndios	463
1135 Implementation of a business aviation service in Portugal's peripheral regions	473
1147 Desempenho Operacional (Viabilidade) De Dirigíveis Para Um Modelo E Plano De Negócios Em Logística Urbana E Não-Urbana	483
1163 Modelação E Previsão Do Desempenho De Aeroportos	491
<b>Special Sessions V</b>	<b>500</b>
<b>SS03.5 - Cultura e desenvolvimento regional: As contribuições da arte, do folclore e de outras manifestações artísticas para o progresso regional</b>	<b>501</b>
1056 Liberdade: a economia cultural do bairro mais negro de Salvador/BA	502
1065 Consumo alimentício e economia digital [ONLY ABSTRACT]	508
1072 Raízes: A Influência Portuguesa Na Economia Cultural Do Brasil	509
1074 Microcrédito na cidade de Salvador: um estudo de caso no complexo habitacional de cajazeiras	518
1132 Food truck: o consumo da comida sobre rodas	526
<b>SS08.2 - Support of higher education institutions to regions' intellectual capital: Is it true?</b>	<b>532</b>
1059 Inovação e pesquisa no setor automotivo de Pernambuco: o caso do centro de pesquisa, desenvolvimento, inovação e engenharia da FCA (FIAT- Crhrysler Automobile)	533
1106 Higher education students mobility in european union: an application of fuzzy method to ERASMUS students [ONLY ABSTRACT]	543
1209 Contribuições das Instituições de Ensino Superior Portuguesas para o desenvolvimento regional	544
<b>SS09.2 - Vine and Wine Economics</b>	<b>552</b>
1262 A viticultura no desenvolvimento regional: produção, emprego e renda no submedio Vale do São Francisco	553
1213 Sustainability dynamics in portuguese vineyard regions: an overview	559
1235 An overview of the main wine attributes as perceived by consumers and producers [ONLY ABSTRACT]	567
<b>SS15 - Knowledge, Creativity and New Urban Dynamics: What Opportunities for Low Density Regions?</b>	<b>568</b>
1088 Além da metrópole: abordagens criativas em territórios de baixa densidade	569
1090 Mapa De Segregación En La Zona Conurbada De Guadalajara, 2000-2010	575
1108 Alqueva vai à escola	586
<b>Special Sessions VI</b>	<b>594</b>
<b>SS05 - Segurança e desenvolvimento regional: Correlações económicas, culturais e políticas com progresso regional</b>	<b>595</b>
1221 Regionalização do serviço público de produção da prova técnica policial na Bahia, Brasil: organização administrativa do serviço da polícia técnica	596
1224 Parede Magica In Locus Publico Transformando O Cenário	603
1222 A Abordagem Policial E O Estigma Do Criminoso: Homicídio Como Forma De Controle Social?	611
1157 A odebrecht e a reestruturação da indústria nacional de defesa no Brasil	618
1225 Abandono Demográfico: Um Desastre Anunciado	625
1226 Análise Criminal: Corpo De Conhecimento Aplicado À Gestão Da Segurança Pública	633
<b>SS10.2 - Entrepreneurship, gender, and regional development</b>	<b>641</b>
1193 Igualdade de género na promoção do desenvolvimento sustentável: situação presente e desafios [ONLY ABSTRACT]	642

1268	Género e empreendedorismo: fatores de influência em economias com diferentes níveis de rendimento	643
1096	Alguns factores críticos da competitividade do Alentejo enquanto território de localização cinematográfica	651
1081	Género e cidades periféricas: imaginários urbanos e práticas necessárias [ONLY ABSTRACT]	656
<b>SS13.3 - Social entrepreneurship, social innovation and regional development</b>		<b>657</b>
1214	Temporary uses in unused spaces. City.making: connecting supply and demand.	658
1239	ACALMA: um projecto de inovação social no domínio dos cuidados ao bebé e ao aleitamento materno [ONLY ABSTRACT]	668
1218	Entrepreneurship after natural disasters: a case for social innovation in a fire-affected, depopulated mountain area of Extremadura, Spain [ONLY ABSTRACT]	669
<b>Regular Sessions A</b>		<b>670</b>
<b>RS01.1 – Models for Regional Development</b>		<b>671</b>
1073	Co-operatives and local Development	672
1102	Quem exporta verdadeiramente em Portugal? – Reanalizando as exportações portuguesas por recurso a um modelo io multi-regional	679
1249	Política de Coesão e governança multi-escala: para além da armadilha territorial	686
<b>RS02.1 – Regional and Local Development Policies</b>		<b>696</b>
1111	Growth adjustments through non-price competitiveness and productivity. A cumulative causation approach [ONLY ABSTRACT]	697
1112	Determinants of longevity in European countries: a panel data approach	698
1140	Regional inequalities and neighborhood factors: the case of European regions	705
1280	Approaches to Municipalities' Associations: the Case of the Inter-Municipal Community of Alto Alentejo	713
1279	Regional integration in West Africa AND the case of Cape Verde	721
<b>RS03.1 – Regional Intellectual Capital</b>		<b>728</b>
1079	Fatores Que Influenciam A Competitividade Dos Municípios Portugueses: A Importância Da Gestão Do Conhecimento	729
1091	Economies to scale and the importance of human capital in the moulds industry in Portugal: a micro panel data approach.	739
1195	Capital intelectual e competitividade regional	751
<b>RS09 – Labour Markets and Development</b>		<b>759</b>
1068	A necessidade de flexibilização da legislação laboral como ponto essencial de adaptação às necessidades económicas regionais [ONLY ABSTRACT]	760
1124	Percepções Acerca De Evento Desportivo (2009 Versus 2015): Duas Tipologias De Variáveis	761
1133	Inserção Profissional De Jovens Açorianos: O Papel Dos Contactos Pessoais No Acesso Ao Mercado De Trabalho	769
1271	The wage loss from being foreign: on the magnitude of the native wage premium among cross-border commuters at the Danish-German border [ONLY ABSTRACT]	778
1278	Evolução do emprego em Portugal (1995-2014): reflexões na perspectiva da coesão social e territorial [ONLY ABSTRACT]	779
<b>Regular Sessions B</b>		<b>780</b>
<b>RS02.2 - Regional and Local Development Policies</b>		<b>781</b>
1010	Michi-no-eki (roadway stations) as little community centers [ONLY ABSTRACT]	782
1058	Economia solidária no estado do Amapá, Brasil e estratégias de fomento: estudos de caso	783
1011	Desafios da gestão integrada do território da bacia do rio doce, Minas Gerais, Brasil - estudo de caso	791
1125	O perfil das exportações do Brasil para a União Europeia, por intensidade tecnológica: oportunidades para a inserção brasileira nas cadeias globais de valor	797
1210	Avaliação integrada dos serviços de ecossistemas de Portugal [ONLY ABSTRACT]	804
<b>RS04 &amp; RS16 - Financing of Economic Growth &amp; Sports and Regional Development</b>		<b>805</b>
1206	Análisis de la desintermediación financiera: factores clave del proceso en la eurozona [ONLY ABSTRACT]	806
1162	Conta satélite do desporto em Portugal – um primeiro esboço das implicações para a política de desenvolvimento regional	807
1126	Classificação De Dados De Natureza Complexa No Contexto Da Avaliação 360º	814
<b>RS13.1 - Education, Innovation and Territory</b>		<b>820</b>
1006	Estratégias metropolitanas e intermunicipais de desenvolvimento sustentável: uma problematização da coesão territorial [ONLY ABSTRACT]	821
1283	Barreiras à cooperação universidade-empresa: Região Académica III – Angola	822
1021	Educação e Desenvolvimento Local: pressupostos teóricos e práticos de uma relação virtuosa a partir do estudo de caso do município de Alvíto	833
1117	Impacto direto da universidade da Beira Interior no território: considerações iniciais	840
1094	A internacionalização do ensino superior como alavanca da inovação e do desenvolvimento do território	848
<b>RS15.1 - Regional and Urban Planning and Regional Development</b>		<b>855</b>
1038	Impactos da redução do ICMS no estado do Rio de Janeiro em um município do Estado de Minas Gerais: o caso de Além Paraíba [ONLY ABSTRACT]	856
1047	Redeveloping Derelict Landscapes On Transboundary Areas – Fostering Cross-Border Cooperation (Cbc) As A Possible Solution	857
1152	Heterogeneidade Industrial. Um Olhar Para Além Das Regiões Brasileiras: O Caso Do Centro-Oeste Brasileiro	864
1241	A novel participatory approach to scenario building: application to the evolution of population health inequalities in Europe [ONLY ABSTRACT]	873
1097	Educação Para O Empreendedorismo E Autoemprego Na União Europeia: O Papel Das Barreiras Percecionadas	874
<b>Regular Sessions C</b>		<b>881</b>
<b>RS10 - Entrepreneurship and Regional Development</b>		<b>882</b>
1093	The Beira and the World. Intellectual capital and diversity	883
1232	Performance of firms across space: patterns of high growth and persistent high growth firms [ONLY ABSTRACT]	893
1086	Empreendedorismo público institucional e o seu papel no desenvolvimento local e regional: um estudo de caso [ONLY ABSTRACT]	894
1016	From clusters to learning open innovative industrial districts [ONLY ABSTRACT]	895
<b>RS13.2 - Education, Innovation and Territory</b>		<b>896</b>
1051	Reflexiones emergentes de estrategias experimentadas relacionadas con el desarrollo regional desde nuestra investigación científica y docente	897
1109	Qualidade de Vida Académica e Crescimento Regional	906
1145	Eixo Atlântico Do Noroeste Peninsular: Das Cidades Educadoras Às Cidades Criativas	915
1190	O Impacto da Formação Académica A Inovação Empresarial	925
1166	Enfoques para la enseñanza de diagnósticos del medio físico y social en desarrollo territorial [ONLY ABSTRACT]	934
<b>RS14.1 – Rural Development and Agrarian Economy</b>		<b>935</b>

1043	Barreras A La Innovación Y Actuaciones Públicas: Un Análisis Para La Industria Agroalimentaria Extremeña	936
1082	Bioeconomy, biorefineries and territorial capitals	945
1095	Capital intelectual e desenvolvimento regional: o caso da agricultura no Alentejo	951
1204	Consumer's willingness to pay for healthy food attributes: a meta-analysis [ONLY ABSTRACT]	960
1251	Ethanol market in brazil: an analysis of supply and demand using 2SLS	961
<b>RS03.2 – Regional Intellectual Capital .....</b>		<b>965</b>
1188	Estruturas Curriculares E Processo De Convergência Socioeconômica Territorial: A Situação No Brasil Desde 2008	966
1189	Diverging demand for higher education towards low density regions: an appraisal of recent public policies in Portugal [ONLY ABSTRACT]	975
1254	Intellectual capital: essay on its report and valuation and impacts on regional development [ONLY ABSTRACT]	976
<b>Regular Sessions D .....</b>		<b>977</b>
<b>RS01.2 - Models for Regional Development .....</b>		<b>978</b>
1008	Spatial justice in south asia, a zipf's curve analysis [ONLY ABSTRACT]	979
1050	Location of foreign investment: theoretical assessment and practical outcomes in portuguese regions [ONLY ABSTRACT]	980
1161	Collaborative consumption: sustainable business model- fashion library	981
1187	Portugal City Brand: what are the main conditions for better performance?	987
1238	A framework for the prioritization of regional policy options and two alternative participatory processes [ONLY ABSTRACT]	995
<b>RS02.3 - Regional and Local Development Policies .....</b>		<b>996</b>
1148	Una Propuesta Metodologica Para El Análisis Económico Local Y Regional. Los Sistemas Productivos Locales En Portugal	997
1017	Evaluación del impacto en los indicadores de la I+D+i gallega del Fondo Tecnológico 2007-2013	1007
1018	Impacto en los indicadores de I+D+i de las empresas participantes en el programa feder-innterconecta ii del fondo tecnológico 2007-2013 en galicia (en clave ris3)	1014
1169	Trinta anos de integração económica não são suficientes? Análise dos resultados do mercado laboral de duas regiões limítrofes.	1024
1266	Convergência económica regional das regiões portuguesas [ONLY ABSTRACT]	1035
<b>RS09 &amp; RS11- Labour Markets and Development &amp; Quality of Life and City Planning .....</b>		<b>1036</b>
1077	Trabalho no recôncavo: auges, rupturas e dinâmica recente	1037
1104	Trabalho, mercado de trabalho e desenvolvimento regional no estado do Rio de Janeiro	1048
1211	Automóvel, densidades e laços sociais na população idosa: uma leitura na Área Metropolitana de Lisboa	1056
<b>Regular Sessions E .....</b>		<b>1063</b>
<b>RS02.4 - Regional and Local Development Policies .....</b>		<b>1064</b>
1151	Conselhos comunitários de segurança e as novas formas de participação da sociedade civil na gestão pública: o caso da polícia militar do estado da bahia / brasil	1065
1037	Banking system in heterogeneous economic spaces: a structural analysis for the eurozone in the period of the 2008 crisis [ONLY ABSTRACT]	1074
1131	Regulação da recuperação financeira dos governos subnacionais: uma reflexão comparada sobre a experiência dos municípios portugueses	1075
1165	Lessons for local fiscal frameworks from an economic and institutional inquire into the last 30 years of portuguese experience [ONLY ABSTRACT]	1082
1231	Creative economy at girona, spain: a potential, a hope, and investments to be [ONLY ABSTRACT]	1083
<b>RS07 - Sectoral Policies and Regional Dynamics .....</b>		<b>1084</b>
1164	Dynamics of comparative advantage over the crisis: the case of a highly industrialized region [ONLY ABSTRACT]	1085
1202	O agronegócio brasileiro no comércio internacional (2000-2016)	1086
1269	Produtividade e remuneração do trabalho: aplicação de uma análise shift-share ao Brasil e Portugal	1093
1272	Visualização de problemas complexos e identificação das respostas públicas: diagrama conceptual aplicado à população idosa	1102
1265	Estimativas de migrações à escala regional: considerações metodológicas [ONLY ABSTRACT]	1112
<b>RS14.2 - Rural Development and Agrarian Economy.....</b>		<b>1113</b>
1035	As políticas de incentivos aplicadas à fruticultura em produção integrada na beira interior. O estudo de caso do setor das prunóideas na Cova da Beira	1114
1116	A Reciprocidade nos Mutirões como Prática Socioeducativa: Um Estudo de Caso na Comunidade de Baixão dos Honoratos, São Gabriel, Território de Identidade de Irecê-BA	1123
<b>RS05 &amp; RS12 – Regional Innovation Systems, Clusters and Ecosystems &amp; Services, Tourism and Sustainable Regions .....</b>		<b>1133</b>
1004	As place based policies como o novo paradigma das políticas de desenvolvimento territorial: o caso das estratégias de especialização inteligente [ONLY ABSTRACT]	1134
1153	Metodologia para a tipificação das galerias ripícolas no território da comunidade intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIM VDL)	1135
1281	Vale do Itajaí: um Sistema de Inovação Territorial em Santa Catarina (Brasil) [ONLY ABSTRACT]	1140
1277	From heritage to citizens' creativity: the ecology of design and participation in Paredes' industrial heritage	1141
1215	Sobre turismo y crecimiento económico. Análisis de causalidad de Granger en panel con datos regionales españoles	1148
<b>Regular Sessions F .....</b>		<b>1157</b>
<b>RS17 - Low Density Regions and Development .....</b>		<b>1158</b>
1080	Um Estudo Sobre O Setor Industrial Na Região Do Semiárido Nordeste	1159
1122	Municípios portugueses em declínio e fortemente em declínio	1173
1142	Baixa densidade e cultura. Os incentivos do estado à comunicação social regional e local na Região Centro (Portugal)	1180
1176	A cultura como instrumento de desenvolvimento em regiões de baixa densidade	1187
1240	Quando o 'centro' se despoeva. Análise espacial exploratória das dinâmicas demográficas do Pinhal Interior, entre 1981 e 2011 [ONLY ABSTRACT]	1193
<b>RS12 - Services, Tourism and Sustainable Regions .....</b>		<b>1194</b>
1003	O futuro do passado. Contributos para uma sistematização das estratégias de intervenção em brownfields [ONLY ABSTRACT]	1195
1110	Los espacios naturales protegidos y su capacidad de atracción turística: referencias al Parque Nacional de Monfragüe (Extremadura-España)	1196
1159	Estudo de enquadramento estratégico para a valorização do património natural do território da associação de desenvolvimento do Dão, Lafões e Alto Paiva	1207
1270	A sustentabilidade do turismo sustentável [ONLY ABSTRACT]	1217
1276	A captação de recursos como estratégia de sustentabilidade do terceiro setor: percepção dos atores institucionais	1218
<b>RS13.3 - Education, Innovation and Territory .....</b>		<b>1226</b>

1005	Capital intelectual e a educação a distância: a experiência da universidade aberta do Brasil no Município de Camaçari, Bahia	1227
1013	A teoria do capital humano e a involução econômica da Bahia	1233
1078	Territorial differences and educational performance: a portuguese case study [ONLY ABSTRACT]	1241
1144	Política educativa local, desafios emergentes [ONLY ABSTRACT]	1242
1178	Universidade e desenvolvimento: um breve panorama da expansão do ensino superior público no Brasil	1243
<b>RS15.2 - Regional and Urban Planning and Regional Development.....</b>		<b>1250</b>
1022	Indicators for innovation proposed in the literature and it's feasibility: Portugal as a case study [ONLY ABSTRACT]	1251
1103	A Commuting Satellite Account Framework: Measuring The Opportunity Costs Of Commuting In Lisbon Metropolitan Area	1252
1127	Ordenamento do território e alterações climáticas: considerações sobre as estratégias e práticas de adaptação em áreas estuarinas	1261
1186	Extension urbaine et dégradation des formations végétales et de la biodiversité, cas de la Ville de Lomé au togo [ONLY ABSTRACT]	1268
1191	Planear o declínio: análise do planeamento de equipamentos educativos à escala local [ONLY ABSTRACT]	1269

## 1124 PERCEÇÕES ACERCA DE EVENTO DESPORTIVO (2009 VERSUS 2015): DUAS TIPOLOGIAS DE VARIÁVEIS

Áurea Sousa<sup>1</sup>, M. Graça Batista<sup>2</sup>, Sérgio Pinheiro<sup>3</sup>, Osvaldo Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade dos Açores e CEEAplA, Portugal, [aurea.st.sousa@uac.pt](mailto:aurea.st.sousa@uac.pt)

<sup>2</sup> Universidade dos Açores e CEEAplA, Portugal, [maria.gc.batista@uac.pt](mailto:maria.gc.batista@uac.pt)

<sup>3</sup> Universidade dos Açores, Portugal, [clamn@msn.com](mailto:clamn@msn.com)

<sup>4</sup> Universidade dos Açores, CICS.UAC/CICS.NOVA.UAc, Portugal, [osvaldo.dl.silva@uac.pt](mailto:osvaldo.dl.silva@uac.pt)

### RESUMO

Os eventos desportivos podem afetar a imagem de uma cidade ou até mesmo de um país, estimulando a sua economia e contribuindo para a expansão do seu comércio, mediante a introdução de novos produtos e a exploração de novos mercados. Além do impacto económico dos eventos desta natureza, merecem também uma atenção especial os impactos sociais e ambientais. Neste contexto, o objetivo do presente estudo é o de comparar as percepções dos inquiridos em relação ao evento “SATA Azores Pro-World Surf League”, realizado nos Açores em 2009 e em 2015. A amostra referente a 2009 é constituída por 102 participantes (55.9% do género masculino e 44.1% do feminino), enquanto que a referente a 2015 é constituída por 208 participantes (68.3% do género masculino e 31.7% do feminino). Os dados, recolhidos através de um questionário, permitem a avaliação da variável latente “Satisfação com o evento”. As escalas utilizadas, em 2009 e em 2015, contêm 10 itens em comum, relativamente aos quais cada inquirido selecionou uma e uma só de sete modalidades possíveis de resposta (1-Muito Fraco a 7-Muito Bom). Os dados foram analisados com base em métodos estatísticos, entre os quais se destacam alguns algoritmos de Análise Classificatória Hierárquica Ascendente (ACHA). A ACHA dos itens permitiu-nos obter duas tipologias de variáveis, uma referente a 2009 e outra a 2015. É, ainda, de realçar que a ACHA das áreas geográficas em que se incluem os países de origem dos participantes da amostra referente a 2015 permitiram a comparação das percepções dos participantes das diferentes origens (perfis de participantes). Para a realização desta última ACHA foi obtida uma nova tabela de dados, em que cada entrada contém uma distribuição de frequências (dados de natureza complexa), em vez de um único valor. O conhecimento relativo às percepções dos locais e dos visitantes, no que se refere a este evento desportivo, pode sere útil a nível do planeamento futuro do mesmo, no sentido de o tornar mais atrativo e de o integrar no desenvolvimento do turismo nos Açores.

**Palavras-chave:** Análise Classificatória, Evento desportivo, Eventos turísticos, Impacto social, Percepções dos participantes

### PERCEPTIONS ABOUT A SPORT EVENT (2009 VERSUS 2015): TWO TYPOLOGIES OF VARIABLES

#### ABSTRACT

Sport events can affect the image of a city or even a country, stimulating its economy and contributing to expansion of its commerce by introducing new products and exploration of new markets. Apart from the economic impact of the events of this type, special attention should be paid to social and environmental impacts. In this context, the aim of the present study is to compare the perceptions of the respondents about the event "SATA Azores Pro-World Surf League", held in the Azores in 2015, and the same event held in 2009 for comparative effects. The sample related to 2009 consists of 102 participants (55.9% of male and 44.1% of female gender), while the one related to 2015 consists of 208 participants (68.3% of male and 31.7% of female gender). The data, collected through a questionnaire, is related to the evaluation of the latent variable "Satisfaction with the event". The scale used for evaluation of latent variable includes 10 common items, regarding which each respondent selected one and only one from seven possible modalities of the answer (1-Very Poor to 7-Very Good). The data were analysed based on statistical methods among which we highlight some algorithms of Ascendant Hierarchical Cluster Analysis (AHCA). The AHCA of the items allowed us to obtain two typologies of variables, one related to 2009 and another to 2015. In addition to that, was done the AHCA of the geographical areas of origin of participants of the sample related to 2015 in a way to compare the perceptions of participants from different geographical areas. For the completion of the last AHCA was obtained a new data table, in which each entry contains a frequencies distribution (data of complex nature), instead of a unique value. Knowledge related to perceptions of local people and visitors, regarding this sport event, can be useful for its future planning, in order to make it more attractive and integrate it into development of tourism in the Azores.

**Keywords:** Cluster Analysis, Perceptions of participants, Social impact, Sport event, Touristic events.

### 1. INTRODUÇÃO

Os eventos desportivos são uma parte importante das atividades que permitem desenvolver o turismo e a economia de uma região, dando visibilidade e atratividade aos locais onde estes eventos ocorrem. Este é um dos motivos pelo qual os grandes eventos desportivos têm recebido, na sociedade atual, uma atenção cada vez maior por parte de espectadores, atletas, meios de comunicação social, patrocinadores e políticos. A organização de um evento desportivo envolve os seus organizadores e patrocinadores, sendo de referir que, além do impacto económico dos eventos desse tipo, deve ser dada uma especial atenção aos impactos sociais e ambientais.

O conhecimento relativo às percepções dos locais e dos visitantes, no que se refere à realização de eventos desportivos, pode sere útil a nível do planeamento futuro de outras edições do mesmo evento ou de outros eventos do género, no sentido de os tornar mais atrativo e de os integrar no desenvolvimento turístico sustentável de uma região. Neste contexto, o objetivo do presente estudo é o de comparar as percepções dos inquiridos em relação ao evento “SATA Azores Pro- World Surf League”, realizado nos Açores em 2009 e em 2015.

Na Secção 2 são abordados os principais impactos dos eventos desportivos. Na Secção 3 são descritos os métodos de recolha e análise de dados utilizados neste estudo. A Secção 4 contém os principais resultados do estudo. Por último, na Secção 5 são apresentadas algumas considerações finais acerca do trabalho desenvolvido.

## 2. IMPACTOS DOS EVENTOS DESPORTIVOS

O que torna um evento especial é a sua singularidade oferecendo experiências únicas com o objetivo de atrair visitantes (Getz, 2004). A comunidade residente tem a consciência de que o impacto do turismo tem principalmente quatro dimensões, sendo estas a económica, a social, a cultural e a ambiental e que o sentimento de bem-estar, tanto social como económico, é afetado (Kim et al., 2013). O turismo baseado no desporto tornou-se importante nos últimos anos, sendo atualmente um popular produto turístico (Gibson, 1998). É de salientar que os destinos turísticos usam eventos desportivos para atrair participantes e espectadores, os quais vão guardar percepções relativas a esses eventos e aos locais da sua realização (Kaplanidou e Vogt, 2010).

O turismo de eventos é geralmente usado no âmbito de uma estratégia para o desenvolvimento de destinos turísticos, de forma a que se possa alcançar todos os potenciais benefícios económicos dos eventos (Getz, 2004) e aproveitar todas as oportunidades culturais e sociais (Raje et al., 2013).

A construção de infraestruturas, a operação do evento e as despesas relacionadas com os visitantes e participantes são consideradas como as três origens para o benefício económico de um evento (Hodur e Leistriz, 2006). Os eventos também podem levar ao crescimento dos negócios existentes e à criação de novos, constituindo assim um estímulo à atividade económica e à confiança comercial. Importa referir, ainda, que os eventos desportivos podem gerar um aumento de valor dos terrenos e dos edifícios nas áreas em que ocorrem (Dwyer et al., 2000).

Os turistas estrangeiros são o grupo que tem que ser atraído pela despesa acima da média, com um grande impacto na restauração e hotelaria, e apesar destes impactos oriundos da despesa efetuada durante o evento serem temporários, os eventos podem promover uma região como um emergente destino turístico, a merecer não só atenção como também o aumento do reconhecimento internacional entre potenciais turistas (Arnegger e Herz, 2015).

O impacto social é definido como qualquer impacto que afeta a qualidade de vida dos residentes, mas não se consegue distanciar do impacto ambiental e económico (Fredline et al., 2003). Os eventos atraem tanto turistas, como eventuais patrocinadores e os *media*, sendo de referir que os turistas gastam dinheiro, gerando benefícios económicos, combatendo a sazonalidade e contribuindo para o desenvolvimento económico e urbano. Os eventos criam uma imagem positiva para o destino turístico e funcionam como um catalisador para o desejado desenvolvimento, na medida em que tornam as cidades mais atrativas e convidativas ao retorno dos visitantes (Getz e Page, 2015).

O turismo desportivo está a tornar-se um meio para gerar crescimento económico através do investimento interno, do desenvolvimento de turismo especial e da expansão do sector dos serviços (Lim e Patterson, 2008). O setor público não tem interesse unicamente no impacto económico e o facto de um evento estar alinhado com os valores sociais e ambientais da comunidade local faz com que a probabilidade de esse evento se prolongar no tempo seja maior (Fredline et al., 2003).

Os eventos desportivos de pequena escala podem resultar em um maior impacto positivo na comunidade local, por fazerem uso das infraestruturas existentes, requererem o mínimo de fundos público, serem mais fáceis de lidar em relação ao controlo de multidão e congestionamento e por minimizarem os efeitos da sazonalidade (Higham, 1999).

Os eventos desportivos contribuem para o aumento do interesse pelo desporto, facultando ainda à comunidade local a possibilidade da utilização das infraestruturas usadas para o evento, o que contribui para a melhoria da saúde dos cidadãos (Dwyer et al., 2000). Só quando a oferta e a procura de recursos locais se igualam é que se atinge o impacto económico ótimo (Agha e Taks, 2015). O local do evento pode não ser o mais turístico, com clima quente, praias ou montanhas com neve, mas podem existir outras atrações regionais que encorajem os turistas a prolongarem as suas estadias (Turco, 2008) e a regressarem.

As ilhas em geral, e as dos Açores em particular, são, pela sua natureza, consideradas excelentes locais para eventos de elevado valor económico, os quais são essenciais para o desenvolvimento turístico sustentável e para a sua otimização. Consequentemente, os eventos desportivos realizados nas ilhas podem ser considerados como atrações poderosas, fornecendo boas oportunidades para a regeneração de antíguos destinos turísticos e para o desenvolvimento de produtos de elevado valor para os turistas modernos (Lim e Patterson, 2008).

Em última análise, os eventos desportivos têm vários impactos e alguns desses impactos vão além da elaboração do evento, sendo muito importantes para o desenvolvimento das comunidades, em que o benefício na imagem de destino turístico e o aumento de bem-estar da comunidade são dos mais importantes.

## 3. MÉTODOS DE RECOLHA E DE ANÁLISE DOS DADOS

A amostra relativa a 2009 é composta por 102 participantes (55.9% do género masculino e 44.1% do feminino), oriundos maioritariamente de Portugal (81.4%), mas também da Austrália (3.9%), dos Estados Unidos da América (2.9%), do Brasil (2 %), da Espanha (2%), do Havai (2%), do País Basco (2%), da Suécia (2%), da França (1%) e da Holanda (1%).

A amostra de 2015 é constituída por 208 participantes (68.3% do género masculino e 31.7% do feminino), oriundos também na sua maioria de Portugal (60.2%), mas também da Alemanha (12.6%), Brasil (3.9%), Reino Unido (3.4%), Espanha (2.9%), Estados Unidos da América (2.9%), Suíça (2.4%), Canadá (2.4%), Holanda (1.9%), Áustria (1.5%), Costa Rica (1%), Noruega (1%), Austrália (1%), Bélgica (0.5%), Polónia (0.5%), Lituânia (0.5%), Argentina (0.5%), Singapura (0.5%) e de França (0.5%).

A distribuição dos inquiridos segundo o nível etário é apresentada na Figura 1.

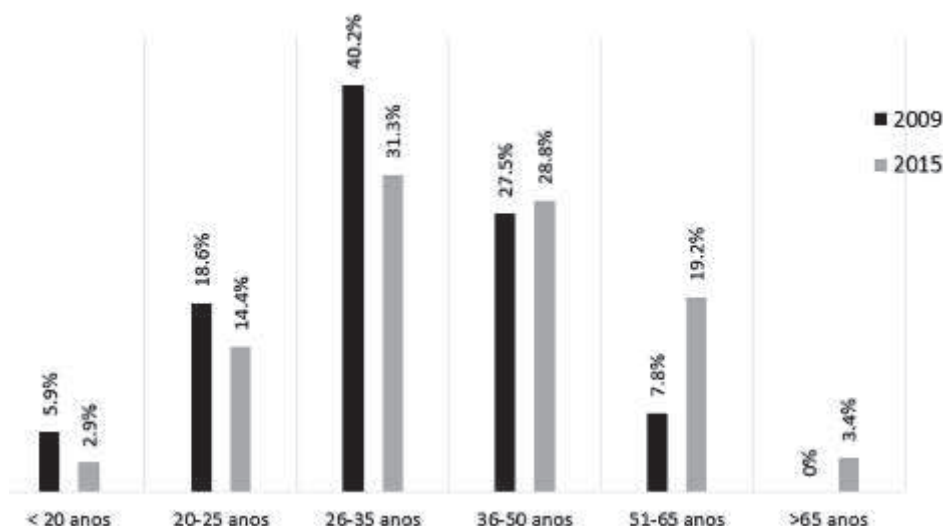


Figura 1: Distribuição dos inquiridos segundo o nível etário.

Em 2015 houve uma maior proporção de inquiridos com 51 ou mais anos comparativamente a 2009.

Os dados, recolhidos por questionário permitem a avaliação da variável latente "Satisfação com o evento "SATA Azores Pro-World Surf League". As escalas utilizadas, em 2009 e em 2015, contêm 10 itens em comum, que avaliam diversos atributos do evento, relativamente aos quais cada inquirido selecionou uma e uma só de sete modalidades possíveis de resposta: 1-*Muito Fraco* (MF), 2-*Fraco* (F), 3-*Não satisfatório* (NS), 4-*Razoável* (R), 5-*Satisfatório* (S), 6-*Bom* (B), 7-*Muito Bom* (MB). A descrição dos atributos avaliados nas duas edições do evento (itens comuns às duas escalas) é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1: Descrição das variáveis (itens) comuns às duas escalas

Atributos do evento
V1- Organização geral
V2- Segurança geral
V3- Segurança no evento
V4- Informação nos media
V5- Informação na internet
V6- Informação no local do evento
V7- Desempenho dos surfistas
V8- Atratividade do evento
V9- Acesso ao local do evento
V10- Infraestrutura de apoio

De acordo com os valores obtidos para o coeficiente alfa de Cronbach em 2009 (0.680) e em 2015 (0.898), verificou-se que a consistência interna dos itens da escala foi aceitável, mas não elevada, no caso dos dados de 2009, tendo sido boa no caso dos dados de 2015.

Foram calculadas as pontuações totais (somadas das pontuações obtidas nos 10 itens) referentes a cada uma das edições do evento desportivo em análise, com o intuito de aferir os níveis de satisfação global com o evento nas duas edições.

Os dados foram analisados com base em diversos métodos estatísticos, entre os quais se encontram algumas medidas sumárias, algumas técnicas de visualização gráfica, incluindo gráficos Zoom-star a duas dimensões (2D), alguns testes de hipóteses (teste de Kolmogorov-Smirnov com a correção de Lilliefors, teste de comparação de duas médias populacionais no caso da análise das pontuações totais relativas às duas edições do evento e teste de Mann-Whitney no caso da análise referente a cada um dos itens), e alguns algoritmos de Análise Classificatória Hierárquica Ascendente (ACHA), no âmbito da análise de dados clássicos e de natureza complexa (Bock and Diday, 2000; Diday and Noirhomme-Fraiture, 2008).

A ACHA dos itens que avaliam a variável latente (itens comuns aos questionários de 2009 e de 2015) foi efetuada com base no coeficiente afinidade básico (e.g., Bacelar-Nicolau, 1987) e em cinco critérios de agregação (dois clássicos: *Single Linkage* e três probabilísticos: *AVL*, *AV1* e *AVB*), estes últimos no âmbito da Metodologia VL (e.g., Lerman, 1970, 1972, 1981, 2016; Bacelar-Nicolau, 1987; Nicolau, 1983; Nicolau e Bacelar-Nicolau, 1998). Foi, ainda, efetuada a ACHA das áreas geográficas em que se incluem os países de origem dos inquiridos em 2015, de forma a se procurar eventuais padrões de proximidade entre as perceções dos indivíduos das diferentes origens. Para a realização desta última ACHA, procedeu-se ao agrupamento dos países de origem (dos inquiridos em 2015) em quatro áreas geográficas, tendo-se verificado que 68.9% são oriundos do Sul e Oeste da Europa (Europa Sul e Oeste), 18.9% da Europa Central e de Leste, 10.7% da América e 1.5% da Ásia. A descrição destes grupos de visitantes (dados agregados) foi efetuada com base em uma nova tabela de dados, em que cada entrada contém uma distribuição de frequências (dados de natureza complexa, também conhecidos como dados simbólicos), em vez de um único valor (Quadro 2). Desta forma, podem ser aplicados métodos no âmbito da Análise de Dados Simbólicos, entre os quais os de Análise Classificatória Hierárquica Ascendente (ACHA). A ACHA das áreas geográficas foi efetuada com base no coeficiente de afinidade generalizado ponderado (e.g., Bacelar-Nicolau, 2000), com iguais pesos, para dados de natureza complexa, e nos mesmos critérios de agregação supracitados.

A seleção das melhores partições foi efetuada com base na estatística global de níveis, STAT, (e.g., Lerman, 1970, 1981; Bacelar-Nicolau, 1987; Sousa et al., 2014).

#### 4. PRINCIPAIS RESULTADOS

Nesta Secção, são apresentados os principais resultados referentes à comparação das percepções relativas à satisfação com as duas edições do evento. Para uma melhor sistematização dos resultados, foi considerada uma divisão em três subsecções.

##### 4.1 Análise das Pontuações totais

Os valores da média, da mediana e da moda das pontuações totais (soma das pontuações dos 10 itens considerados neste estudo) foram mais elevados em 2009 (média=56.4; mediana=57; moda=59), quando comparados com os de 2015 (média=55.5; mediana=56; moda=55), mas foram sempre superiores ao ponto médio (40) do intervalo de variação da escala. No entanto, a dispersão das pontuações totais foi mais elevada em 2015 (desvio padrão=8.975; mínimo=18; máximo=70), comparativamente à registada em 2009 (desvio padrão=5.615; mínimo=42; máximo=69), conforme pode ser também verificado a partir da Figura 1.

A aplicação do teste de Kolmogorov-Smirnov com a correção de Lilliefors apontou para a não rejeição da hipótese nula de que a pontuação obtida se distribui de acordo com a distribuição normal, tanto em 2009 ( $p=0.200$ ) como em 2015 ( $p=0.064$ ), considerando um nível de significância de 0.05, pelo que se optou pela aplicação de um teste paramétrico.

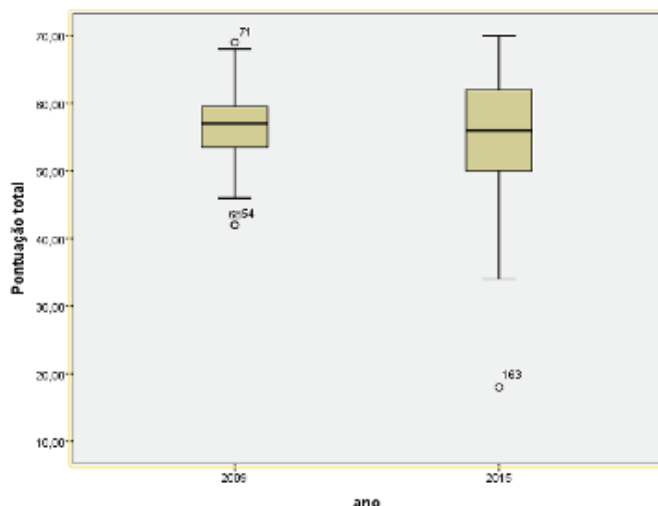


Figura 1: Diagramas de extremos e quartis – 2009 versus 2015

A média das pontuações obtidas em 2009 (56.4) foi ligeiramente superior à de 2015 (55.5). No entanto, a aplicação do teste  $t$  para duas amostras independentes permitiu concluir que não há diferenças estatisticamente significativas entre as médias ( $t=0.975$ ;  $p=0.331$ ) das pontuações totais nas duas edições, o que aponta para níveis médios de satisfação similares nas duas edições.

##### 4.2 Análise item a item

Passando agora à análise item a item, a Figura 2 mostra, para cada um dos atributos avaliados, a percentagem de inquiridos que o avaliaram como “Muito Bom”.

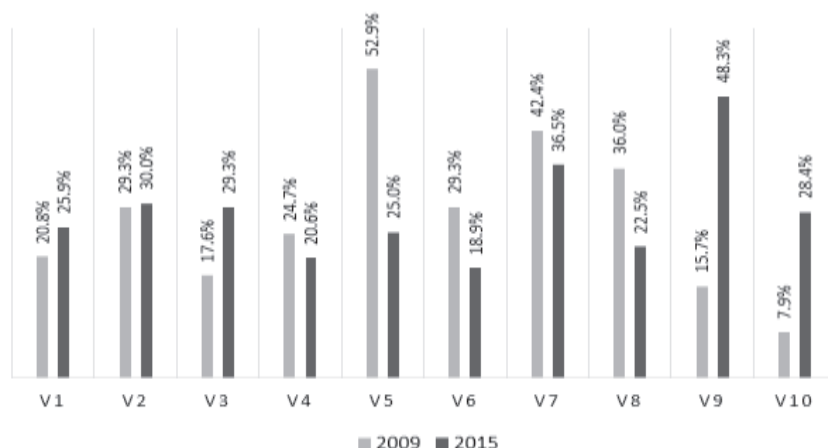


Figura 2: Percentagens de respostas na categoria “Muito Bom”.

A partir da Figura 2, podemos verificar que os itens V4 (Informação nos *media*), V5, (Informação na internet), V6 (Informação no local), V7 (Desempenho dos participantes) e V8 (atratividade das etapas) foram avaliados com a nota de “Muito Bom” por uma maior proporção de inquiridos em 2009, comparativamente a 2015. Em contrapartida, os itens 1 (Organização geral), 3 (Segurança nas etapas), 9 (Acesso ao local) e 10 (Infraestruturas de apoio) obtiveram uma maior proporção de avaliações com a nota “Muito Bom” em 2015, comparativamente a 2009.

O Quadro 2 mostra os valores do mínimo, máximo, moda e mediana referentes à avaliação dos 10 itens no caso das duas edições do evento, encontrando-se sombreados a cinzento os casos em que essas medidas apontam, na sua globalidade, para uma melhor avaliação.

Quadro 2: Valores do mínimo, máximo, moda e mediana (2009 versus 2015)

				2009		2015		
Atributos	Mínimo	Máximo	Moda	Mediana	Mínimo	Máximo	Moda	Mediana
V1	4	7	6	6	2	7	5	6
V2	2	7	6	6	2	7	6	6
V3	1	7	6	5	2	7	6	6
V4	1	7	6	6	1	7	5	5
V5	2	7	7	7	1	7	6	6
V6	3	7	6	6	1	7	5	5
V7	4	7	6	6	1	7	6	6
V8	3	7	6	6	1	7	6	6
V9	2	7	6	5	1	7	7	6
V10	2	7	5	5	2	7	6	6

As Figuras 3 e 4 apresentam, respetivamente, para as edições de 2009 e 2015, as modas de cada um dos itens da escala, ligadas por uma linha contínua, dando-nos uma perspetiva geral sobre o posicionamento mais frequente dos inquiridos em relação à avaliação de cada um dos atributos do evento (itens da escala).

No caso da edição de 2009 o item 5 apresentou moda igual a “*Muito Bom*” (MB), sendo de salientar que a maioria dos inquiridos (52.9%) avaliou esse atributo com a classificação de “*Muito Bom*”, conforme mostram as figuras 2 e 3. O item 10 apresentou moda “Satisfatório” (S) e todos os outros itens tiveram moda igual a “*Bom*” (B) (categoria mais frequentemente assinalada na avaliação destes itens).

No caso da edição de 2015 o item 9 apresentou moda igual a “*Muito Bom*” (MB), os itens 1 e 4 apresentaram moda “Satisfatório” (S), o item 6 apresentou duas modas, Satisfatório (S) e “*Bom*” (B) (categorias de resposta igualmente frequentes) e todos os outros itens tiveram moda igual a “*Bom*” (B).

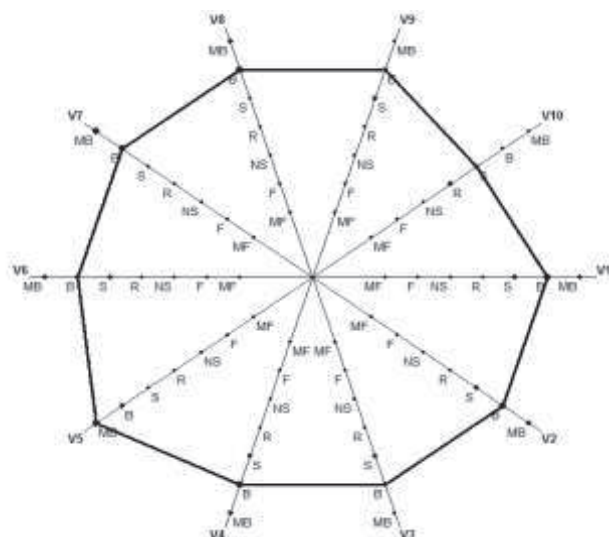


Figura 3: Gráfico Zoom-Star (2D) - Modas dos 10 itens – 2009

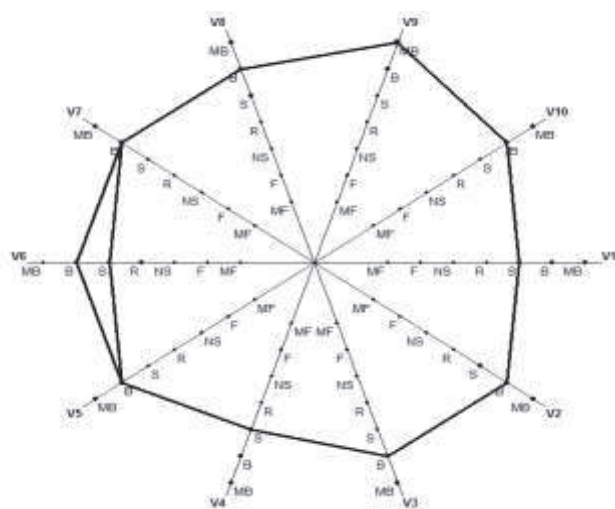


Figura 4: Gráfico Zoom-Star (2D) - Modas dos 10 itens - 2015

Com o intuito de se averiguar a existência ou não de diferenças significativas a nível da avaliação de cada um dos atributos (correspondentes a cada um dos 10 itens), entre as pessoas que assistiram à edição de 2009 e as que assistiram à edição de 2015, foi utilizado o teste de Mann-Whitney, tendo-se obtido os resultados apresentados no Quadro 3. A aplicação deste teste revelou que, à exceção do atributo “Segurança geral”, ocorreram diferenças significativas entre as duas edições dos eventos a nível da avaliação dos restantes itens.

Quadro 3: Resultados da aplicação do teste de Mann-Whitney - 2009 *versus* 20015

V1	V2	V3	V4	V5
U=8958.5 <b>p=0.046</b>	U=8769.5 p=0.383	U=8187.5 <b>p=0.006</b>	U=7254.5 <b>p=0.000</b>	U=5044 <b>p=0.000</b>
V6	V7	V8	V9	V10
U=6834 <b>p=0.000</b>	U=8607 <b>p=0.049</b>	U=6845.5 <b>p=0.000</b>	U=5749.5 <b>p=0.000</b>	U=6180 <b>p=0.000</b>

No caso das variáveis V1, V4, V5, V6, V7 e V8 as médias das ordens são mais elevadas em 2009, enquanto que no caso das variáveis V3, V9 e V10 as médias das ordens são mais elevadas em 2015. Conclui-se, assim, que em 2015 foram percebidas melhorias a nível da segurança no evento, do acesso ao local do evento e nas infraestruturas de apoio. Consequentemente, em futuras edições deste evento desportivo devem ser melhoradas a divulgação do evento, através das mais variadas fontes de informação (*mass media*, internet, informação no local do evento), e a organização geral do evento.

Os valores do coeficiente de correlação de Spearman entre os pares de itens considerados na avaliação da satisfação com a qualidade das duas edições do evento são apresentados, respetivamente, nos quadros 4 e 5.

Quadro 4: Valores do coeficiente de correlação de Spearman - 2009

2009	V1	V2	V3	V4	V5	V6	V7	V8	V9	V10
V1	1.000	,246*	,299**	,254*	,247*	,347**	0.184	,271**	,246*	,271**
V2	,246*	1.000	0.097	0.116	,228*	-0.031	-0.042	,261*	0.166	0.095
V3	,299**	0.097	1.000	0.052	0.121	0.181	0.083	,227*	0.181	,373**
V4	,254*	0.116	0.052	1.000	,489**	,259*	,277**	0.194	0.045	,231*
V5	,247*	,228*	0.121	,489**	1.000	0.166	,258*	,235*	-0.014	0.200
V6	,347**	-0.031	0.181	,259*	0.166	1.000	,277**	0.150	0.072	0.152
V7	0.184	-0.042	0.083	,277**	,258*	,277**	1.000	,344**	0.138	,199*
V8	,271**	,261*	,227*	0.194	,235*	0.150	,344**	1.000	,348**	,235*
V9	,246*	0.166	0.181	0.045	-0.014	0.072	0.138	,348**	1.000	,510**
V10	,271**	0.095	,373**	,231*	0.200	0.152	,199*	,235*	,510**	1.000

\*. A correlação é significativa considerando  $\alpha=0.05$  (teste bilateral).

\*\*. A correlação é significativa considerando  $\alpha=0.01$  (teste bilateral).

No que se refere à edição de 2009, os valores mais elevados (superiores ou iguais a 0.5) do coeficiente de correlação utilizado foram os referentes ao par de itens (V9, V10).

Quadro 5: Valores do coeficiente de correlação de Spearman - 2015

2009	V1	V2	V3	V4	V5	V6	V7	V8	V9	V10
V1	1.000	,509**	,474**	,439**	,416**	,481**	,404**	,405**	,439**	,500**
V2	,509**	1.000	,788**	,420**	,356**	,493**	,244**	,400**	,477**	,515**
V3	,474**	,788**	1.000	,470**	,423**	,488**	,250**	,418**	,474**	,496**
V4	,439**	,420**	,470**	1.000	,804**	,652**	,348**	,370**	,301**	,374**
V5	,416**	,356**	,423**	,804**	1.000	,622**	,382**	,378**	,355**	,384**
V6	,481**	,493**	,488**	,652**	,622**	1.000	,377**	,492**	,406**	,511**
V7	,404**	,244**	,250**	,348**	,382**	,377**	1.000	,567**	,421**	,385**
V8	,405**	,400**	,418**	,370**	,378**	,492**	,567**	1.000	,443**	,572**
V9	,439**	,477**	,474**	,301**	,355**	,406**	,421**	,443**	1.000	,620**
V10	,500**	,515**	,496**	,374**	,384**	,511**	,385**	,572**	,620**	1.000

\*\*. A correlação é significativa considerando  $\alpha=0.01$  (teste bilateral).

Os valores do coeficiente de correlação de Spearman mais elevados (iguais ou superiores a 0.5) encontram-se sombreados a cinzento nos quadros 4 e 5, sendo a maior parte destes referentes à edição de 2015 (Quadro 5). Note-se, sobretudo, os valores relativamente elevados do coeficiente de correlação de Spearman entre os itens V4 e V5 (0.804) e entre os itens V2 e V3 (0.788), no caso de 2015.

### 4.3 Análise Classificatória Hierárquica Ascendente (ACHA)

No que se refere à edição de 2009, as partições mais significativas (melhores partições), de acordo com os valores da estatística global de níveis (STAT), referentes à ACHA dos itens são apresentadas no Quadro 6.

Quadro 6: Partições mais significativas

Método	Partição mais significativa	Número de classes	STAT
SL/AVB	{1, 7, 8, 6, 5, 2}; {9}; {4}; {10}; {3}	5	4.6228
CL	{1, 7, 8, 5, 6, 2, 9, 10}; {4}; {3}	3	4.7523
AVL	{1, 7, 8, 6}; {2}; {4, 5}; {3}; {9}; {10}	6	3.8519
AV1	{1, 7, 8, 6, 4, 5, 2, 9, 10}; {3}	2	4.1995

A Figura 5 mostra o dendrograma obtido pelo CL, cujo corte no nível 7 aponta para a seguinte partição em duas classes: {1, 7, 8, 5, 6, 2, 9, 10}; {4}; {3}, sendo esta a partição selecionada por apresentar um valor mais elevado de STAT (4.7523). Os dendrogramas relativos a 2009 mostram que existem duas classes de itens muito consistentes {1, 7 e 8} e {3}, identificadas por todos os critérios de agregação aplicados. Note-se que, facilmente, se compreende que as respostas dadas em relação aos itens 1 (Organização geral), 7 (Desempenho dos participantes) e 8 (Atratividade das etapas) sejam relativamente similares.

No caso dos dados de 2015, a ACHA dos itens mostrou que estes apresentaram uma estrutura mais robusta comparativamente à dos dados de 2009, tendo-se constatado que, de acordo com os valores de STAT, todos os critérios de agregação forneceram no seu nível de corte (nível 7) uma partição em três classes, a qual pode ser observada no dendrograma correspondente à Figura 6: {1, 9, 10, 2, 3, 7, 8}; {4, 5}; {6}.

É de salientar que nos dendrogramas referentes à edição de 2015, os quais foram bastante similares, sobressaem três classes consistentes, nomeadamente as classes {9, 10} {2, 3} e {4, 5}, identificadas por todos os métodos aplicados, e a classe {1, 7, 8}, identificada pelos três critérios de agregação probabilísticos. Estas classes refletem a similaridade entre as avaliações atribuídas aos itens 9 (Acesso ao local) e 10 (Infraestruturas de apoio); as avaliações atribuídas aos itens 2 (Segurança geral) e 3 (Segurança nas etapas); e as avaliações atribuídas aos itens 4 (informação nos *media*) e 5 (Informação na internet).

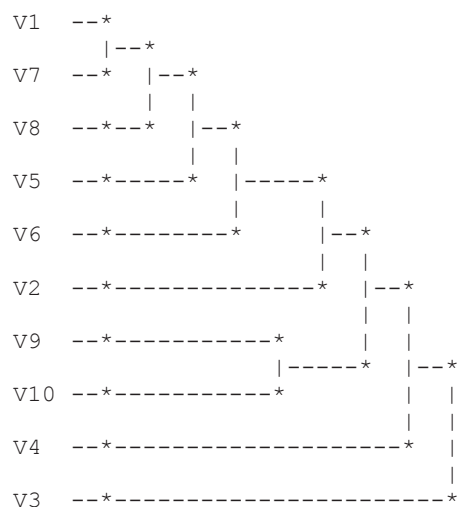


Figura 5: Dendrograma obtido pelo CL - 2009

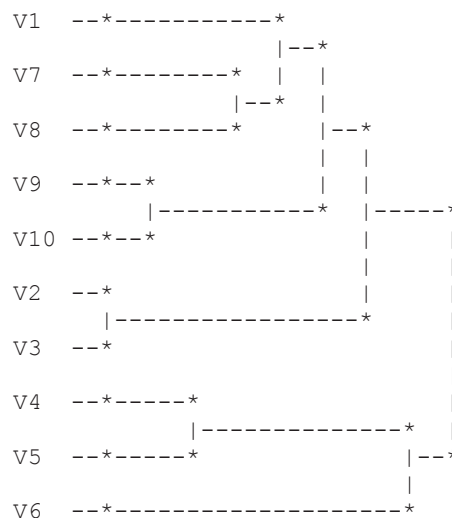


Figura 6: Dendrograma obtido pelo AV1/AVB - 2015

O Quadro 7 contém uma parte da distribuição de frequências relativas das respostas dos inquiridos em 2015, segundo as áreas geográficas da sua origem, no que se refere aos 10 itens da escala. Na verdade, trata-se de uma tabela de dados de natureza complexa, em que no caso do presente estudo cada célula contém uma distribuição de frequências, em vez de um único valor. Por exemplo, a primeira entrada desta tabela, referente à variável 1, significa que, do total de inquiridos oriundos do Sul e Oeste da Europa (Europa Sul e Oeste), 7% responderam “Fraco” (F), 1.4% responderam “Não satisfatório” (NS), 12.1% “Razoável” (R), 30.5% “Satisfatório” (S), 25.5% “Bom” (B) e 29.8% “Muito Bom” (MB).

Quadro 7: Matriz de dados simbólicos: Avaliação dos atributos do evento-2015

	V1. Organização geral	...
Europa Sul e Oeste	<i>F (0.07), NS (0.014), R(0.121), S(0.305), B(0.255), MB(0.298)</i>	...
Ásia	<i>R(0.333), S(0.667)</i>	...
América	<i>F (0.045), NS (0.045), R(0.045), S(0.318), B(0.318), MB(0.227)</i>	...
Europa Central e de Leste	<i>F (0.027), NS 0.027, R(0.189), S(0.378), B(0.243), MB(0.135)</i>	...

A ACHA das quatro áreas geográficas (unidades de dados complexas/grupos de indivíduos) forneceu, no nível 2, uma partição em duas classes:

{“Europa Sul e Oeste”, “América”, “Europa Central e de Leste”} {Ásia}, sendo de realçar a elevada similaridade entre as perceções dos inquiridos oriundos da “Europa Sul e Oeste” e da “América”.

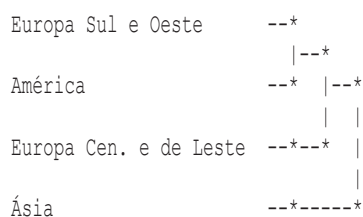


Figura 7: Dendrograma SL/ CL/AVL/AV1/AVB

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicaram que, em geral, os inquiridos ficaram satisfeitos com a qualidade das duas edições do evento desportivo “SATA Azores Pro-World Surf League”, realizado nos Açores em 2009 e em 2015. No que se refere à escala que avalia a satisfação com o evento, a média das pontuações totais obtidas em 2009 foi ligeiramente superior à de 2015, mas a diferença observada entre estas não foi estatisticamente significativa, o que aponta para níveis médios de satisfação similares nas duas edições deste evento.

À exceção do caso do item “Segurança geral”, ocorreram diferenças estatisticamente significativas entre as duas edições do evento a nível da avaliação dos restantes itens.

Em 2015 foram percecionadas melhorias, comparativamente a 2009, no que se refere à segurança no evento, ao acesso ao local do evento e às infraestruturas de apoio, ao contrário do que se verificou em relação à organização geral, à informação nos *media*, à informação na internet, à informação no local, ao desempenho dos participantes e à atratividade das etapas. Consequentemente, em futuras edições deste evento desportivo deverá ser reforçada a divulgação através das mais variadas fontes de informação (*mass*

*media*, internet, informação no local do evento) e deverão ser envidados alguns esforços com vista à melhoria da organização geral do evento. No entanto, a constatação referente às fontes de informação deve ser interpretada com alguma cautela, dado que de 2009 para 2015 ocorreram diversos avanços a nível das tecnologias de comunicação, a par das exigências cada vez mais videntes na sociedade atual, em que as pessoas estão cada vez mais habituadas a terem acesso à informação em tempo real.

A ACHA dos itens permitiu-nos obter duas tipologias de variáveis, uma referente a 2009 e outra a 2015 e detetar algumas classes (clusters) consistentes. É, ainda, de realçar que a ACHA das áreas geográficas em que se incluem os países de origem dos participantes da amostra referente a 2015 fez realçar, como era exetável, a similaridade entre as perceções dos inquiridos oriundos da “Europa Sul e Oeste” e da “América”. Note-se que os portugueses que assistiram às edições do evento são maioritariamente residentes nos Açores e que estes têm alguns laços, criados pela emigração, com os Estados Unidos da América e com o Canadá.

O conhecimento relativo às perceções dos locais e dos visitantes, no que se refere a este evento desportivo, pode sere útil a nível do planeamento futuro de outras edições do mesmo, no sentido de o tornar mais atrativo e de o integrar no desenvolvimento do turismo nos Açores.

## REFERÊNCIAS

- Agha, N.; Taks, M. (2015), “A theoretical comparison of the economic impact of large and small events”, *International Journal of Sport Finance*, Vol. 10, nº 3, pp. 199-216.
- Arnegger, J.; Herz, M. (2016), “Economic and destination image impacts of mega-events in emerging tourist destinations”, *Journal of destination marketing & Management*.
- Bacelar-Nicolau, H. (1987), “On the distribution equivalence in cluster analysis”, in Devijver, P.A. & Kittler, J. (Eds.) *Pattern Recognition Theory and Applications*, NATO ASI Series, Series F: Computer and Systems Sciences, vol. 30, Springer - Verlag, New York, pp. 73-79.
- Bacelar-Nicolau, H. (2000), “The affinity coefficient”, in Analysis of symbolic data: Exploratory methods for extracting statistical information from complex data, H.-H. Bock & E. Diday (Eds.), Series: Studies, in Classification, Data Analysis, and Knowledge Organization, Springer-Verlag, Berlin, pp. 160-165.
- Bock, H.-H.; Diday, E. (Eds.) (2000), *Analysis of symbolic data: Exploratory methods for extracting statistical information from complex data*, Series: Studies in Classification, Data Analysis, and Knowledge Organization, Springer-Verlag, Berlin.
- Diday, E.; Noirhomme-Fraiture, M. (Eds.) (2008), *Symbolic data analysis and the SODAS software*, John Wiley & Sons, Chichester.
- Dwyer, L.; Mellor, R.; Mistilis, N.; Mules, T. (2000), “A Framework for assessing tangible and intangible impacts of events and conventions”, *Event Management*, Vol. 6, nº 3, pp.175-191.
- Fredline, L.; Jago, L.; Deery, M. (2003), “The development of a generic scale to measure the social impact of events”, *Event Management*, Vol. 8, pp. 23–37.
- Getz, D. (2004), *Event management and event tourism*, New York, Cognizant Communications Corp.
- Getz, D.; Page, S.J. (2015), “Progress and prospects for event tourism research”, *Tourism Management*, pp.1-39.
- Gibson, H.J. (1998), “Sport Tourism: A Critical Analysis of Research”, *Sport Management Review*, 1, pp. 45–76.
- Higham, J. (1999), “Commentary - Sport as an Avenue of Tourism Development: An Analysis of the Positive and Negative Impacts of Sport Tourism”, *Current Issues in Tourism*, 2:1, pp. 82-90.
- Hodur, N.M.; Leistritz, F.L. (2006), “Estimating the Economic Impact of Event Tourism”, *Journal of Convention & Event Tourism*, Vol. 8, nº 4, pp. 63-79.
- Kaplanidou, K.; Vogt, C. (2010), “The Meaning and Measurement of a Sport Event Experience Among Active Sport Tourists”, *Journal of Sport Management*, pp. 544-566.
- Kim, K.; Uysal, M.; Sirgy, M.J. (2013), “How does tourism in a community impact the quality of life of community residents?”, *Tourism Management*, 36, pp. 527-540.
- Lerman, I.C. (1970), *Sur l'Analyse des Données Préalable à une Classification Automatique. Proposition d'une Nouvelle Mesure de Similarité*, rapport N° 32, 8e. année, MSH, Paris.
- Lerman, I.C. (1972), *Étude distributionnelle de statistiques de proximité entre structures algébriques finies du même type: Applcation à la classification automatique*, Cahiers du B.U.R.O., 19, Paris.
- Lerman, I.C. (1981), *Classification et analyse ordinale des données*, Dunod, Paris.
- Lerman, I.C. (2016), *Foundations and Methods in Combinatorial and Statistical Data Analysis and Clustering*. Series: Advanced Information and Knowledge Processing, Springer-Verlag, London.
- Lim, C.C.; Patterson, I. (2008), “Sport Tourism on the Islands: The Impact of an International Mega Golf Event”, *Journal of Sport & Tourism*, Vol. 13, nº2, pp. 115-133.
- Nicolau, F.C. (1983), *Cluster Analysis and Distribution Function*. *Methods of Operations Research*, 45, pp. 431-433.
- Nicolau, F.C.; Bacelar-Nicolau, H. (1998), “Some trends in the classification of variables”, in Hayashi, C., Ohsumi, N., Yajima, K., Tanaka, Y., Bock, H.-H., & Baba, Y. (Eds.), *Data Science, Classification, and Related Methods*. Springer-Verlag, pp. 89-98.
- Raj, R.; Walters, P.; Rashid, T. (2013), *Events management Principles & practice*, 2ª edição, SAGE Publications Ltd, Thousand Oaks, California.
- Sousa, Á.; Nicolau, F.C.; Bacelar-Nicolau, H.; Silva, O. (2014), “Cluster analysis using affinity coefficient in order to identify religious beliefs profiles”, *European Scientific Journal (ESJ)*, Vol. 3 (Special edition), pp. 252 - 261. Available from: <http://eujournal.org/index.php/esj/article/viewFile/2943/2772> (Accessed: 25 February 2017).
- Turco, D.M. (2008), “An analysis of sport event tourism research: Trends, issues and future directions”, *Journal of tourism Challenges and trends*, Vol. 1, nº2, pp. 61-76.